



TIAGO GODINHO VENCEU A TAÇA DIOGO NÁPOLES

Tiago Godinho está imbatível em torneio do calendários mundial de juniores deste ano. O jogador do Ace Team ganhou, em Março, uma prova na Tunísia, e, no passado dia 18 de Agosto, repetiu o brilharrete com o triunfo na Taça Diogo Nápoles, no Lawn Tennis Clube da Foz.

No mais antigo dos eventos de sub-18 da Federação Internacional de Ténis que se jogam em Portugal, o aluno de Pedro Bívar realizou um percurso notável, afastando sucessivamente o árabe Mohammed Al Nuami (6-2, 6-1), Frederico Marques (6-0, 6-0), João Ferreira (6-0, 6-0) e o italiano Gianluca Naso (6-2, 6-4) até encontrar na final Frederico Gil.

Num encontro entre dois dos melhores valores do nosso ténis juvenil, Godinho acabou por levar a melhor em três sets (2-6, 7-5, 6-3), impedindo Gil de conquistar também o seu segundo título no escalão, após ter ganho, no início da época, o Condor de Plata, na Bolívia.

Frederico Gil perdeu assim a segunda final consecutiva, precisamente uma semana depois de ser batido, no "tiebreak" do terceiro set, pelo francês Alexis Benyahia, no Vila do Conde Junior Tennis Cup/Yokohoma.

A consolação do novo atleta de João Cunha e Silva no CETO acabaria por sur-

gir na variante de pares, pois foi campeão quer no Porto quer em Vila do Conde, sempre na companhia de João Pedro Santos.

Nas provas femininas, Catarina Ferreira foi a nossa melhor representante na "Diogo Nápoles", perdendo nas meias-finais com a alemã Korina Perkovic, pelos equilibrados parciais de 6-3, 4-6 e 7-5, enquanto Magali de Lattre foi a que chegou mais longe (quartos-de-final) em Vila do Conde, torneio que teve a vencedora esperada, a russa Vera Douchévina.

A jovem (15 anos) moscovita justificou em pleno a sua condição de número dois mundial e campeã de Wimbledon, tendo batido na final (6-1, 0-6, 6-1) Sylvia Montero, uma francesa que na semana anterior tinha ganho o Torneio Internacional de Leiria, naquele que foi o seu quinto título consecutivo no circuito mundial de juniores no curto espaço de dois meses e meio.

Em Leiria, Liliana Pereira foi a melhor portuguesa ao atingir as meias-finais, cabendo a Tiago Bastos e Nuno Jacinto os melhores desempenhos da representação lusa, perdendo nos quartos-de-final de um quadro que foi dominado pelo marroquino Badr Bouabdellah.

